

CONHECIMENTOS BÁSICOS: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)

GABARITO REVISADO (___)

NOVA OPÇÃO

ANULADA (___)

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. Analise as palavras que constam deste excerto “É melhor do que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil” (l. 01 e 02) e marque a asserção EXATA.

(A) Nesse período, inexistente pronome indefinido.

(B) O único substantivo desse trecho é primitivo.

(C) O primeiro adjetivo está no superlativo relativo.

(D) Observa-se uma locução adverbial de intensidade.

A questão n. 09 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA CONHECIMENTO BÁSICO (PARA TODOS CARGOS) - LINGUA PORTUGUESA: ”, constante do anexo II do edital n. 128/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

A assertiva contida no item A é falsa, porque *nada* classifica-se como pronome indefinido. A opção A não é a resposta correta ao quesito em análise. Recomenda-se verificar o que assevera Cegalla (2009, p. 186)²:

“PRONOMES INDEFINIDOS - Estes pronomes se referem à 3ª pessoa do discurso, designando-a de modo vago, impreciso, indeterminado.

- Pronomes indefinidos substantivos

Funcionam como substantivo.

algo, alguém, fulano, sicrano, beltrano, nada, ninguém, outrem, quem, tudo” (negrito da banca elaboradora).

O único substantivo constante desse trecho é *utilidade*. Segundo Aulete Digital (<https://www.aulete.com.br/utilidade>), Michaelis (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/utilidade/>), Ferreira (1986, p. 1745)³, o substantivo *utilidade* é primitivo, ou seja, veio do latim *utilitas, utilitatis*. A alternativa B constitui efetivamente a resposta correta ao quesito n. 09.

Com relação ao item C, o primeiro adjetivo – *melhor* – não está no grau superlativo relativo, o qual deve ser formado com a anteposição do artigo definido ao adjetivo, seguido de sintagma preposicionado introduzido pela preposição *de* ou de sintagma oracional com valor adjetival, por exemplo: *Este é o melhor vinho que já bebi, e esse queijo é o melhor roquefort de todos os que já comi*. O adjetivo constante do enunciado está no grau comparativo de superioridade. A opção C não constitui a resposta correta ao quesito em exame.

No item D, afirma-se haver uma locução adverbial de intensidade, entretanto existe apenas um advérbio de intensidade “muito”, que modifica outro advérbio (“aquém”). Como inexistente locução adverbial de intensidade, a alternativa D é um distrator e não representa a resposta correta ao quesito em apreço.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a opção B: **O único substantivo desse trecho é primitivo.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 2009.

³ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.